



# **Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 25 de abril de 2021**

« São José : o sonho da vocação »

samedi 24 avril 2021, par [Sisters of St. Joseph of Cluny](#)

**Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer : gerar e regenerar vidas todos os dias. (Papa Francisco)**

## **Extractos de Mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações**

**25 de abril de 2021 - « São José : o sonho da vocação »**

... Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. **É isto mesmo que as vocações tendem a fazer : gerar e regenerar vidas todos os dias.** O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães : **corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças.** Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida. São José vem em nossa ajuda com a sua mansidão, como Santo ao pé da porta ; simultaneamente pode, com o seu forte testemunho, guiar-nos no caminho.

A vida de São José sugere-nos **três palavras-chave** para a vocação de cada um. **A primeira é sonho.** Todos sonham realizar-se na vida. E é justo nutrir aspirações grandes, expectativas altas, que objetivos efémeros como o sucesso, a riqueza e a diversão não conseguem satisfazer. Realmente, se pedíssemos às pessoas para traduzirem numa só palavra o sonho da sua vida, não seria difícil imaginar a resposta : « amor ». É o amor que dá sentido à vida, porque revela o seu mistério. Pois só se tem a vida que se dá, só se possui de verdade a vida que se doa plenamente. A este propósito, muito nos tem a dizer São José, pois, através dos sonhos que Deus lhe inspirou, fez da sua existência um dom.

... **Uma segunda palavra** marca o itinerário de São José e da vocação : **serviço.** Dos Evangelhos,

resulta como ele viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo. O Povo santo de Deus chama-lhe castíssimo esposo, desvendando assim a sua capacidade de amar sem nada reservar para si próprio. Libertando o amor de qualquer posse, abriu-se realmente a um serviço ainda mais fecundo : o seu cuidado amoroso atravessou as gerações, a sua custódia solícita tornou-o patrono da Igreja. Ele que soube encarnar o sentido oblativo da vida, é também patrono da boa-morte. Contudo o seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior : « Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração » (Ibid., 7).

...

Além da chamada de Deus – que realiza os nossos sonhos maiores – e da nossa resposta – que se concretiza no serviço pronto e no cuidado carinhoso –, há um **terceiro aspeto** que atravessa a vida de São José e a vocação cristã, cadenciando o seu dia a dia : **a fidelidade**. José é o « homem justo » (Mt 1, 19) que, no trabalho silencioso de cada dia, persevera na adesão a Deus e aos seus desígnios. Num momento particularmente difícil, detém-se « a pensar » em tudo (cf. Mt 1, 20). Medita, pondera : não se deixa dominar pela pressa, não cede à tentação de tomar decisões precipitadas, não segue o instinto nem se cinge àquele instante. Tudo repassa com paciência. Sabe que a existência se constrói apenas sobre uma contínua adesão às grandes opções. Isto corresponde à laboriosidade calma e constante com que desempenhou a profissão humilde de carpinteiro (cf. Mt 13, 55), pela qual inspirou, não as crónicas da época, mas a vida quotidiana de cada pai, cada trabalhador, cada cristão ao longo dos séculos. Porque a vocação, como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia.

...

Como diz um hino litúrgico, na casa de Nazaré reinava « **uma alegria cristalina** ». **Era a alegria diária e transparente da simplicidade, a alegria que sente quem guarda o que conta : a proximidade fiel a Deus e ao próximo**. ... É a alegria que vos desejo a vós, irmãos e irmãs que generosamente fizestes de Deus o **sonho** da vida, para O **servir** nos irmãos e irmãs que vos estão confiados, através duma **fidelidade** que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria. São José, guardião das vocações, vos acompanhe com coração de pai !

**Texto completo :**



**Vocações Papa Francisco 2021**

---

**Irmãs de São José de Cluny**



### **O chamamento à Vida Religiosa : uma vocação particular**

A vida religiosa é uma das muitas formas de vida consagrada.

Deus continua a chamar hoje, mulheres e homens, a seguir Jesus Cristo, unindo-se a uma Congregação religiosa, para viver segundo um carisma particular inspirado pelo fundador do Instituto.

Este chamamento faz-se na liberdade e passa muitas vezes através de testemunhos que Deus coloca no caminho daquele que chama.

#### **Vers :**

- [O chamamento](#)
- [As etapas](#)